

Garotinho assume candidatura

eleição presidencial
Da Redação

Com Agência Folha

O governador do Rio, Anthony Garotinho (PDT), é desde ontem candidato declarado à Presidência da República. Garotinho assumiu a candidatura em desafio ao presidente do PDT, Leonel Brizola. Num fenômeno semelhante ao que ocorreu antes com o governador do Paraná, Jaime Lerner, e com o ex-prefeito do Rio, César Maia, que deixaram o PDT brigados com Brizola, o presidente do partido começou a se desentender com Garotinho quando o governador começou a ganhar expressão que poderia lhe fazer sombra. Para demonstrar que não pretende se submeter às vontades do principal líder pedetista, Garotinho disse neste sábado pela manhã, em seu programa de rádio, que será candidato, seja ou não esta a vontade de Brizola.

No programa, Garotinho começou dizendo que chegou a pensar em desistir das pretensões de disputar a Presidência,

em razão dos ataques de Brizola. "Depois, pensei: por que vou dar confiança às ofensas dele? Eu vou ser presidente para o povo", disse Garotinho. "Vou dar uma agora de (ator Miguel) Falabella: sai de baixo que eu vou passar", afirmou. Na avaliação do governador, Brizola lhe deve apoio para a candidatura a presidente. "Já o apoiei três vezes para presidente e ele perdeu. Agora ele deve me dar chance, né?", argumentou.

Na sexta-feira, Garotinho chegou a ameaçar com renúncia ao governo do Rio caso Brizola insistisse em agir por conta própria, criando dificuldades para o seu governo e suas alianças. O principal ponto de divergência é o lançamento da candidatura própria do PDT à prefeitura do Rio. Brizola quer ser candidato, mas Garotinho tem compromissos com o PT e a vice-governadora, Benedita da Silva, que também deseja disputar a prefeitura.

Após o programa, Garotinho explicou por que ameaçou renunciar ao governo, na reunião

do Conselho Político do PDT. "Me acusaram de não cumprir as diretrizes do partido. Então pedi aos integrantes do Conselho (entre os quais Brizola) que me apontassem uma diretriz que eu não tivesse cumprido que eu entregaria meu mandato a eles."

Garotinho disse que não se intimidará com as ofensas de Brizola. "Ele pode ser o líder do partido, mas não é o dono", disse. "Antes de falar, Brizola deveria tomar um copinho de suco de maracujá, para ficar calminho e não dizer bobagem."

A briga entre Brizola e Garotinho pode esquentar ainda mais. O governador afirmou que não recuará no propósito de convocar reunião com militantes do partido para debater a "democratização" da legenda. O encontro estava marcado para amanhã, mas foi cancelado depois que o Conselho Político decidiu também suspender a reunião em que o Diretório Regional ratificaria a posição de lançar candidatura própria à prefeitura do Rio.

CORREIO BRAZILIENSE

13 FEV 2000